

PILOCARPINA

Ações terapêuticas

Antiglaucomatoso. Miótico.

Propriedades

A pilocarpina é um parassimpaticomimético que estimula de forma direta os receptores colinérgicos. Produz a contração do músculo do esfíncter da íris, que origina a constrição do músculo pupilar (miose), constrição do músculo ciliar (que ocasiona aumento da acomodação) e uma redução da pressão intraocular associada com diminuição da resistência ao fluxo de saída do humor aquoso. Também pode inibir a secreção do humor aquoso. No glaucoma de ângulo aberto, aparentemente, abre os espaços intertrabeculares e facilita o fluxo do humor aquoso. No glaucoma de ângulo fechado, a constrição da pupila atrai a íris, afastando-a das trabéculas; assim, alivia o bloqueio da malha trabecular. Na miose, o início da ação é evidenciado num período de 10 a 30 minutos, com uma duração ao redor de 4 a 8 horas.

Indicações

Glaucoma de ângulo aberto, glaucoma de ângulo fechado, durante ou depois da iridectomia, glaucoma secundário, indução de miose pós-operatória ou depois de uma oftalmoscopia.

Posologia

Glaucoma crônico: 1 gota de uma solução de 0,5 a 5%, 4 vezes ao dia, na conjuntiva. Glaucoma agudo de ângulo fechado: 1 gota de uma solução de 1 a 2% a cada 5 ou 10 minutos, até um total de 3 a 6 gotas; depois, 1 gota a cada 1 ou 3 horas, até que a pressão ocular seja reduzida. Miótica: para reverter os efeitos midriáticos dos simpaticomiméticos, 1 gota de solução a 1% na conjuntiva. Antes da iridectomia: 4 doses de 1 gota de uma solução a 2% antes da cirurgia. Gel oftálmico: aplicar de forma tópica na conjuntiva, 1,5cm do gel a 4%, 1 vez ao dia, ao deitar-se.

Reações adversas

Sinais de absorção sistêmica: aumento da sudorese, tremor muscular, náuseas, vômitos ou diarreia, salivação excessiva. Pode ocasionar visão turva, dor de olhos e, raramente, irritação ocular e cefaléias.

Precauções

Precaução se ocorrer visão turva ou uma mudança na visão de perto ou de longe, principalmente durante a noite. Para evitar a absorção sistêmica excessiva, o paciente deve pressionar o saco lacrimal com o dedo por 1 a 2 minutos depois da instilação da solução. Como pode ser absorvida de forma sistêmica, deverão tomar-se precauções durante a gravidez e período de lactação.

Interações

Os alcalóides oftálmicos da belladona ou o ciclopentolato, usados simultaneamente com a pilocarpina, podem interferir com a ação antiglaucomatosa desta; por sua vez, a pilocarpina reverte os efeitos midriáticos destes medicamentos.

Contra-indicações

A relação risco-benefício deverá ser avaliada na presença de asma brônquica, conjuntivites ou queratites infecciosas agudas, irites agudas ou outras situações nas quais não se deseje a constrição pupilar.


Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 [Facebook.com.br/farmacam](https://www.facebook.com/farmacam)

 [Instagram.com.br/farmacam](https://www.instagram.com/farmacam)